



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E QUALIDADE AMBIENTAL**  
**DEPARTAMENTO DE QUALIDADE AMBIENTAL GESTÃO DE RESÍDUOS**  
**Comissão de Avaliação e Acompanhamento do PROCONVE**  
SEPN 505 Bloco B, Térreo, sala T14, CEP: 70730-542  
Tel.: (61) 2028-2362

## **RESOLUÇÃO CONAMA Nº 414, DE 24 DE SETEMBRO DE 2009**

### **COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO DO AR POR VEÍCULOS AUTOMOTORES – CAP/PROCONVE**

#### **ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAP**

A 15ª Reunião Ordinária da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PROCONVE foi realizada em 01/11/2017 por meio de videoconferência nas sedes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) localizadas em Brasília e no Rio de Janeiro.

A decisão de realizar a reunião por meio de videoconferência foi tomada por todos os membros na 14ª Reunião da CAP.

A reunião contou com a participação de representantes do MMA, IBAMA, ANP, ABEMA, ANAMMA, PETROBRAS, PROAM, Ministério da Saúde, Ministério de Minas e Energia e do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (Lista de Presença disponível no site do Ministério do Meio Ambiente).

O representante da Indústria não confirmou presença na reunião enquanto que o representante da CETESB informou que não poderia participar da reunião.

A Pauta da reunião abordou os seguintes temas: aprovação da Ata da 14ª reunião ordinária; informes sobre a implementação do PROCONVE/PROMOT por parte do IBAMA, ANP e PETROBRAS; exposição do Ofício enviado pela PROAM sobre o PROCONVE e outros Programas; aprovação do Relatório Anual da CAP referente à 2016; assuntos gerais e encaminhamentos (Pauta da reunião disponível no site do Ministério do Meio Ambiente).

A Coordenadora Geral de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos do MMA, Sra. Letícia Carvalho, foi a Coordenadora da reunião e a iniciou agradecendo em especial à ANP por disponibilizar a estrutura para realização da reunião por meio de videoconferência. Complementarmente, indicou que este formato permite economia de tempo e de recursos, sem prejuízos das discussões técnicas da CAP. Por fim, informou que a Coordenação está avaliando a possibilidade de realizar futuras reuniões da CAP nesse formato.

A Sra. Letícia explanou que não foi possível realizar Reunião da CAP no 1º semestre

de 2017 devido ao processo de reestruturação organizacional que ocorreu no Ministério do Meio Ambiente o qual impactou diretamente a área responsável pela Coordenação da CAP.

Após, a Sra. Letícia colocou a Pauta da reunião para aprovação dos membros. Não havendo solicitação de alterações, a mesma foi aprovada.

Posteriormente, foi colocada para aprovação dos membros a Ata da 14ª Reunião da CAP, realizada em 30 de novembro de 2016. De forma complementar, foi informado que não houve complementações à mesma. Assim, os membros aprovaram a Ata.

Dando seguimento, a Coordenadora abriu a sessão de informes passando a palavra ao representante do IBAMA. A Diretora de Qualidade Ambiental do IBAMA, Sra. Jacimara Machado, informou que está em consulta pública no site do IBAMA a minuta de Resolução CONAMA que trata da nova fase do PROCONVE. Complementarmente, o Coordenador Geral da Gestão da Qualidade Ambiental do IBAMA, Sr. Gilberto Werneck, destacou que ao longo de 2017 foi dada continuidade às fases P7 do PROCONVE para veículos pesados, L6 para veículos leves e M4 do PROMOT e informou que não foram enfrentados maiores empecilhos no processo de homologação conduzido pelo IBAMA.

Em janeiro de 2017, conforme cronograma do PROCONVE, entrou em vigor duas novas demandas: i) todos os motores destinados às máquinas rodoviárias, em produção ou importados e para todas as faixas de potência, devem atender aos limites de emissões da fase MAR-1; ii) todos os motores destinados às máquinas agrícolas novas, em produção ou importado e com potência igual ou maior de 75kW, devem atender aos limites de emissões da fase MAR-1.

Por fim, o Sr. Gilberto apresentou os seguintes números de concessões de Licenças para Uso da Configuração de Veículo ou Motor (LCVM) e Licenças para Uso da Configuração de Ciclomotores, Motociclos e Similares (LCM) emitidas em 2016: 2202 LCVMs e 399 LCMs.

Após a fala do Sr. Gilberto, a Sra. Laura, representante da ANAMMA, comentou que os municípios são os principais afetados pelas emissões veiculares e que o PROCONVE é um instrumento que auxilia na proposição de políticas a nível municipal. Complementarmente, a Sra. Laura perguntou aos representantes do IBAMA quanto aos encaminhamentos da reunião técnica realizada em São Paulo para discutir a minuta de Resolução CONAMA que trata da nova fase do PROCONVE.

Em resposta, o Sr. Gilberto reforçou que a minuta está em consulta pública até 03 de novembro e que todas as contribuições serão levadas em consideração para consolidação da proposta de Resolução.

Posteriormente, a Sra. Jacimara destacou a importância da ABEMA e da ANAMMA na defesa e implementação do PROCONVE em especial no que tange ao suporte à inspeção veicular. A Sra. Laura comentou que seria interessante que fossem apresentadas na

próxima reunião da CAP as experiências de São Paulo e Rio de Janeiro sobre o assunto. A Coordenação da CAP tomou nota da proposta.

Após, o Sr. Olímpio, representante da PROAM, perguntou aos membros se já existem indicadores para acompanhamento da implementação do PROCONVE. Em resposta, a Sra. Letícia informou que desde 2013 o Relatório da CAP trabalha com dois indicadores: qualidade dos combustíveis; emissões de poluentes.

Seguindo na Pauta, a Superintendente Adjunta de Produção de Combustíveis da ANP, Sra. Rosângela Moreira, fez um relato sobre a qualidade e comercialização do Óleo Diesel e Gasolina (Apresentação disponível no site do MMA) no país.

O relato foi iniciado com a indicação das Resoluções ANP nº 50/2013 (especificação do óleo diesel de uso rodoviário S10 e S500) e Nº 45/2012 (especificação do óleo diesel de uso não rodoviário – S1800).

Em relação ao teor de enxofre no óleo diesel S10, percebeu-se que os teores de 2017 foram menores que os teores de 2016, sendo o teor médio igual a 3,91 mg/kg. Em relação ao óleo S500, percebeu-se que os teores de enxofre em 2017 ora foram maiores ora foram menores que 2016, sendo o teor médio igual a 331 mg/kg. Foi ressaltado que ambos os casos estão dentro dos limites indicados nas Resoluções ANP (apresentação disponível no site do MMA).

Após, a Sra. Rosângela apresentou os dados sobre a gasolina, destacando as Resoluções ANP nº 40/2016 (especificação da gasolina para a fase L-6 do PROCONVE) e nº 684/2017.

Em relação ao teor de enxofre na gasolina A, percebeu-se que os valores para 2017 ora foram menores e ora maiores que os valores de 2016, sendo o teor médio de enxofre igual a 33 mg/kg. No entanto, os valores estão dentro das especificações das Resoluções ANP.

Além disso, destacou que houve um aumento de 11% na importação da Gasolina A em 2017, mesmo comportamento observado com a Gasolina C, que registrou aumento de 7,2% nas quantidades comercializadas.

A Sra. Rosângela indicou que em breve o estado do Rio Grande do Sul terá o Programa de Monitoramento de Combustíveis (PMQC) ativado e complementou que, mensalmente, a ANP publica o Boletim de Monitoramento do PMQC em seu site.

Em relação às não conformidades dos combustíveis, foi informado que, atualmente, a gasolina apresenta um índice de não conformidade de 1,56% e o diesel de 3,6%, confirmando a tendência de diminuição das não conformidades desde a implementação do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis.

Por fim, a Sra. Rosângela informou a nova Resolução da ANP nº 685/2017 - que trata da utilização do biogás de aterros sanitários ou de estações de tratamento de efluentes.

Como último relato, o Gerente de Desenvolvimento de Produtos da PETROBRAS, Sr. Frederico Kremer, apresentou dados sobre a distribuição dos combustíveis, destacando que hoje o diesel S10, com teor de enxofre menor, está presente em 60% de todos os postos do país. Além disso, destacou que a distribuição do diesel S10 apresenta níveis acima do esperado, contribuindo para que o mesmo possa ser vendido ao longo de todo o país e para redução das emissões de enxofre e de outros poluentes para a atmosfera oriundos dos veículos (apresentação disponível no site do MMA).

Passando ao próximo ponto da Pauta, foi dada a palavra ao Sr. Olímpio Álvares, PROAM, para apresentar os principais pontos dos Ofício PROAM 01/281017, de 28 de outubro de 2017, enviado ao Ministro do Meio Ambiente, à Presidência do IBAMA, aos membros da CAP, ao Secretário de Meio Ambiente do estado de São Paulo e ao Coordenador do GT da Qualidade do Ar da 4ª Câmara/MPF (Ofício disponível no site do Ministério do Meio Ambiente).

O Ofício apresenta propostas da PROAM para contribuir no avanço do PROCONVE e de outras medidas de gestão das emissões veiculares, abordando:

- *atualização dos padrões de qualidade do ar;*
- *implementação imediata da fase P8 do PROCONVE;*
- *revisão dos critérios do PCPV;*
- *implementação da inspeção veicular;*
- *necessidade de programas de adaptação de filtros de material particulado em motores à diesel;*
- *necessidade de Resolução CONAMA para emissões de CO2 por veículos leves e pesados;*
- *necessidade de uma política de incentivo aos veículos elétricos;*
- *correção dos requisitos de comprovação da durabilidade de catalisadores de motocicletas e automóveis;*
- *implementação do ORVR e atualização da regulamentação de testes de certificação das emissões evaporativas;*
- *fim do desconto do álcool não queimado na regulamentação dos limites de emissão de VOCs de veículos leves;*
- *aperfeiçoamento da metodologia de cálculo de inventários de emissões veiculares e implementação de um programa permanente de medições de emissões.*

Após a fala do Sr. Olímpio, a Sra. Letícia passou a palavra ao Analista Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, Sr. Diego Henrique Costa Pereira, para fazer a apresentação do Relatório da CAP 2016, conforme obrigação prevista no Artigo 2º da Resolução CONAMA nº 414/2009.

O Sr. Diego informou que a minuta do relatório foi enviada aos membros da CAP 20 dias antes da reunião para análise e envio de contribuições. Complementou informando que

ANP e IBAMA enviaram contribuições para o mesmo (Relatório disponível no site do MMA). Assim, o Relatório foi apresentado aos membros e não houve nenhum questionamento sobre o seu conteúdo. Logo, o mesmo foi aprovado pelos membros da Comissão.

Após a apresentação do Relatório, a representante da ANAMMA, Sra. Laura destacou que o formato para os próximos Relatórios da CAP poderia conter informações que possibilitassem a melhor visualização dos resultados obtidos pelo PROCONVE ao longo dos anos como, construção de gráficos contendo séries históricas da redução do teor de enxofre nos combustíveis; perfil histórico da distribuição de combustíveis etc.

A Sra. Letícia informou que a Coordenação sempre levou em consideração as sugestões para melhorar o formato/conteúdo do Relatório e destacou que é importante que os membros da CAP façam proposições de aprimoramento para a Coordenação.

Caminhando para conclusão da reunião, a Sra. Letícia questionou se os membros tinham outras questões. Não havendo comentários adicionais, foi informado que a Coordenação apresentará, posteriormente, uma data tentativa para realização da 16ª da Reunião da CAP, a qual deverá ocorrer ao longo do primeiro semestre de 2018, e que será considerada a possibilidade de realizá-las por meio de videoconferência.

Após, a reunião foi encerrada.

### **Encaminhamentos**

1. A Coordenação deve enviar por e-mail sugestão de data para a realização da 16ª reunião ordinária da CAP, a ser realizada no primeiro semestre de 2018 para que os membros decidam a melhor data.
2. A Coordenação irá convidar representantes dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo para realização de apresentações sobre as experiências afetas à inspeção veicular.

Brasília, 16 de novembro de 2017

**Letícia Reis de Carvalho**

Coordenadora da CAP.

## **ANEXO I**

### **Lista de Participantes presentes a 15ª RO**

<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>
1. Letícia Reis de Carvalho	Ministério do Meio Ambiente
2. Laura Ceneviva	ANAMMA
3. Rosângela Moreira	ANP
4. Fábio David Vasconcelos Reis	Ministério da Saúde
5. Gustavo dos Santos Souza	Ministério da Saúde
6. Diego Henrique Costa Pereira	Ministério do Meio Ambiente
7. Gilberto Werneck	IBAMA
8. Jacimara Machado	IBAMA
9. Fábio Vinhado	ANP
10. Edmilson Raldenes	ANP
11. Ednéia Calimar	ANP
12. Alex Medeiros	ANP
13. Lorena Mendes de Souza	ANP
14. Fillipe Costa Garcia	ANP
15. Thiago Machado Karashima	ANP
16. Edie Andreto Júnior	Ministério de Minas e Energia
17. Fellipe de Oliveira Pinto	Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro
18. Adilson Penha	Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro
19. Olímpio Alvares	PROAM
20. Joana Rosa	ANP
21. Celma Rocco	ANP
22. Frederico Kremes	PETROBRAS
23. Leandro Farias	ANP
24. Rogério Gonçalves	PETROBRAS